

| | | | | |
|--|--------|---|--------------------|----------------------|
| <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO | Número | / | (. ^a) | Expeça - se |
| <input type="checkbox"/> PERGUNTA | Número | / | (. ^a) | Publique - se |

| | | | | |
|--|--------|---|--------------------|-----------------------------|
| <input type="checkbox"/> PERGUNTA | Número | / | (. ^a) | O Secretário da Mesa |
|--|--------|---|--------------------|-----------------------------|

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

A exploração das Minas da Panasqueira foi concessionada à multinacional Sojitz Beralt Tin and Wolfram.

A redução sistemática do preço do volfrâmio a nível colocam preocupações que importa naturalmente acompanhar.

Desde o início do ano já saíram da empresa 60 trabalhadores, alguns contratados a termo e reformados e outros efetivos com uma elevada experiência acumulada. Foi-nos transmitido que a empresa prevê reduzir até ao final do ano mais 40 postos de trabalho.

Atualmente a empresa tem 250 trabalhadores em funções.

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira tem acompanhado a situação, colocado preocupações sobre a laboração na mina e as diversas expressões que a empresa tem colocado sobre a mesma. Tem igualmente expressado as enormes potencialidades que ali se encontram.

As Minas da Panasqueira e a exploração de volfrâmio têm um elevado potencial. Nestas minas é explorado volfrâmio de enorme qualidade, considerado inclusivamente o melhor do mundo e foi descoberto um filão com um teor mais elevado de volfrâmio. Portanto, havendo investimento e modernização no processo de exploração, as Minas da Panasqueira são rentáveis do ponto de vista económico e têm futuro.

Mas infelizmente não tem sido essa a opção. Não há praticamente investimento no processo produtivo, na saúde, higiene e segurança dos trabalhadores, nem na sua adequada formação. E prevê-se que os trabalhadores qualificados e com maior experiência possam sair da empresa.

Algum desenvolvimento que não tenha estas questões em causa e que comprometa o futuro seria desastroso para a região onde se insere. Teria impactos profundamente negativos na

produção nacional, na economia regional e na vida dos trabalhadores e suas famílias. Atiraria para o desemprego mais de duas centenas de trabalhadores (num distrito onde escasseiam empregos), o que criaria profundas dificuldades para as suas famílias e seria mais uma machadada na região do interior, contribuindo ainda mais para o empobrecimento, o aumento de assimetrias regionais e para o despovoamento.

A exploração de volfrâmio nas Minas da Panasqueira tem viabilidade, porque é um produto de grande qualidade, é um bem público que tem inúmeras aplicações ao nível da indústria e tem ainda um filão por explorar com elevado teor de minério.

É preciso uma política que aposte na produção nacional, no aproveitamento dos nossos recursos, na procura de “mercados” diversificados e alternativos para o escoamento do produto e que defenda e respeite os direitos dos trabalhadores, através da valorização as remunerações, da garantia dos direitos e das condições de trabalho, nas quais se inclui a saúde, higiene e segurança no trabalho e da salvaguarda dos postos de trabalho.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que através do Ministério da Economia, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a avaliação do Governo da evolução da exploração de volfrâmio a nível nacional e mundial?
2. Qual a estratégia política do Governo para dinamizar e reforçar a produção nacional nesta área, em particular no que respeita à exploração do volfrâmio no nosso país?
3. Que medidas pretende tomar para salvaguardar a exploração de volfrâmio nas Minas da Panasqueira?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 23 de Julho de 2015

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)